

Remédios: quatro meses de inflação

Os preços dos remédios já subiram, este ano, em termos nominais, o equivalente a quatro meses de inflação. É o que mostra, por exemplo, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Especial (INPC-E). Por ele, de janeiro a novembro, os remédios subiram 2.415,36%, o que, devido ao alto peso que esse item tem no índice (8,7%), representa impacto de 210 pontos percentuais.

Dos 1.710,18% de inflação acumulados pelo INPC neste mesmo período, 210 pontos representam o aumento dos remédios.

Ou seja, a inflação de janeiro a novembro teria sido de 210% se nada mais tivesse aumentado de preço, a não ser os remédios. Esta taxa representa quatro vezes uma inflação acumulada de 33% ao mês.